



Escola Secundária José Saramago – Mafra

PLANO DE MELHORIA

2017/2020

Conteúdo

Notas introdutórias	3
Metodologia	4
Áreas de Melhoria e respetivas Ações de Melhoria	5
AÇÃO DE MELHORIA Nº 1.....	5
AÇÃO DE MELHORIA Nº 2.....	8
AÇÃO DE MELHORIA Nº 3.....	9
Considerações finais	11

Notas introdutórias

É objetivo deste documento, de acordo com a recomendação nº1/2011, do Conselho Nacional de Educação, publicada no Diário da República de 7 de janeiro, apresentar o Plano de Melhoria (PM), na sequência da Avaliação Externa da Escola 2016-2017, que permita definir estratégias de sustentação dos pontos avaliados como fortes e colmatar as fragilidades identificadas nas áreas de melhoria.

Fruto de um sentimento crescente de necessidade de mudança nos procedimentos de autoavaliação adotados, impulsionado pela presença da equipa de avaliação externa, a Escola vive um período intenso de reflexão. Consideramos, no entanto, que a concretização deste propósito é, também e principalmente, a concretização do dever e da missão de qualquer escola pública.

Como comunidade aprendente, a nossa Escola busca incessantemente a melhoria, numa permanente procura de respostas e soluções para aperfeiçoar a qualidade do serviço educativo prestado. Nesta lógica, procurámos que o Plano de Melhoria fosse fruto da reflexão interna coletiva, por forma a envolver toda a comunidade na definição de propostas de aperfeiçoamento concretas, simples, exequíveis e sustentáveis. É, por isso, um plano aberto e suscetível de ser melhorado, de acordo com a sua monitorização e com os resultados obtidos através do processo de autoavaliação da escola.

Na sequência do desafio colocado pela equipa avaliativa de reformar o paradigma, de repensar/melhorar o nosso processo de autoavaliação, a Escola mobilizou-se para superar a fase do diagnóstico e apostar num conhecimento mais profunda dos fatores que determinam esse diagnóstico. Com este conhecimento mais consistente, estaremos munidos de ferramentas mais capazes para determinarmos ações mais objetivas e incisivas na resolução dos pontos fracos identificados. É neste espírito que a equipa do Observatório da Qualidade, criada este ano, está a trabalhar, prevendo-se que no final de 2017/18, se conclua a construção de um modelo de autoavaliação mais facilitador de uma análise objetiva, consistente e sustentável. É nosso objetivo, articular os resultados da Avaliação Externa com o resultado do trabalho de autoavaliação, por forma a melhorar o desempenho organizacional, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia do serviço educativo prestado pela escola.

O presente Plano tem uma vigência prevista de três anos letivos: entre 2017/2018 e 2019/2020.

Metodologia

Aquando da receção do Relatório de Avaliação Externa, procedeu-se à sua divulgação junto da comunidade educativa, de diversas formas: por correio eletrónico; por publicação na página eletrónica da Escola; por análise documental em reuniões de trabalho (Conselho Geral; Conselho Pedagógico; Departamentos; Assembleias de Delegados e Subdelegados; Reunião Geral de Pessoal Docente e não Docente).

Uma vez que as áreas de melhoria apontadas pela avaliação externa incidem, essencialmente, sobre as práticas inerentes às funções exercidas pelo pessoal docente, os departamentos curriculares realizaram uma reflexão mais intensiva sobre a matéria patente, definindo considerações e propostas que foram, posteriormente, estudadas e dissecadas em sede de Conselho Pedagógico. Posteriormente, as propostas elencadas foram apreciadas pelo Conselho Geral e as considerações colocadas por este órgão contribuíram também para o enriquecimento deste documento.

Durante todo o processo foi nossa pretensão que este Plano fosse um elemento mobilizador da comunidade escolar de modo a colmatar as lacunas e fragilidades identificadas, ao mesmo tempo que enfatizou aquilo que a Escola melhor faz e que, todos nós, pertencentes a essa comunidade, queremos que continue a fazer de forma sustentada, evidenciando que o esforço que nos é solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

Áreas de Melhoria e respetivas Ações de Melhoria

<i>Área de Melhoria indicada pela Equipa da Avaliação Externa</i>
<i>Consolidação e sustentação da gestão articulada do currículo num planeamento intencional e estruturante, com vista a sistematizar práticas pedagógicas que assegurem a consistência e a sequencialidade das aprendizagens e rentabilizem os saberes comuns/afins às várias disciplinas</i>

No que concerne à primeira área de melhoria apontada pela equipa avaliativa, considerou-se que, neste momento, com a implementação do *Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular* em escolas piloto e a indicação do alargamento, no próximo ano letivo, deste a todas as escolas do país, torna-se inútil a elaboração de um documento estruturante e orientador, com as decisões e opções respeitantes à articulação vertical do currículo que têm vindo a ser tomadas pela escola, embora não constantes de um documento formal conforme indicado.

Estamos a iniciar um processo de reflexão coletiva sobre a forma de implementação deste projeto, para o qual deverá ser levado em consideração as orientações constantes do *Perfil do Aluno para o século XXI*, documento recentemente publicado.

<i>Área de Melhoria indicada pela Equipa da Avaliação Externa</i>	
<i>Intensificação do trabalho colaborativo no sentido de torná-lo numa prática corrente, possibilitadora da implementação conjunta de estratégias promotoras de sucesso educativo e da reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas</i>	
AÇÃO DE MELHORIA Nº 1	
Designação da Ação de Melhoria	
Melhorar o trabalho colaborativo entre o pessoal docente	
Coordenadores da Ação	Equipa operacional
Coordenadores de Departamento Curricular Diretores de Turma	Professores

Descrição da Ação de Melhoria
<p>Melhorar o trabalho colaborativo entre o pessoal docente, no sentido de torná-lo numa prática corrente, possibilitadora da implementação conjunta de estratégias promotoras de sucesso educativo e da reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas</p>
Objetivos da Ação de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a sustentação de uma gestão articulada do currículo num planeamento intencional e estruturante • Sistematizar práticas pedagógicas que assegurem a consistência e a sequencialidade das aprendizagens; • Implementar estratégias comuns promotoras de sucesso educativo • Promover a reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino aplicadas • Definir e implementar mecanismos estruturados de monitorização sistemática dos processos de ensino e aprendizagem, por forma a garantir uma eficaz autorregulação e sustentabilidade das práticas
Atividades a realizar ¹
<p>Os docentes do mesmo GRUPO DE RECRUTAMENTO/ÁREA DISCIPLINAR, através de procedimentos de cooperação, procedem à:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificação conjunta das atividades letivas e não letivas (visitas de estudo, projetos, etc.) • Adoção de procedimentos comuns para o cumprimento das Metas/Programas de cada disciplina • Elaboração de matrizes comuns para os instrumentos de avaliação • Análise dos resultados escolares dos alunos e definição de estratégias de melhoria • Disseminação de boas práticas/metodologias inovadoras <ul style="list-style-type: none"> ○ Possibilidade de lecionação partilhada de aulas entre professores da escola ○ Os professores que lecionem conteúdos com recurso a metodologias inovadoras/promotoras de sucesso poderão convidar os colegas a assistir a essas aulas para disseminação dessas metodologias/práticas • Adoção de mecanismos estruturados de monitorização sistemática dos processos de ensino e aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> ○ Portefólio do departamento, em suporte informático, disponível para consulta/monitorização, onde constam as planificações, instrumentos de avaliação, critérios de avaliação, matrizes e outros documentos que se revelem pertinentes.

¹ Respeitando a autonomia e a especificidade das respetivas disciplinas

Quando uma turma apresenta insucesso escolar, deverá ser alvo de um processo de intervenção no seio do departamento, no qual se definirá as estratégias mais adequadas à situação. Consideram-se possíveis estratégias a implementar:

- Planificação conjunta das atividades letivas a desenvolver nas aulas
- Realização de aulas em coadjuvação, quando possível
- Adoção de procedimentos para prevenir/resolver os possíveis problemas de indisciplina

Os docentes do mesmo CONSELHO DE TURMA, através de procedimentos de cooperação, procedem à:

- Planificação e implementação conjunta de atividades não letivas (visitas de estudo, projetos, etc.)
- Realização de, pelo menos, uma atividade/projeto de interdisciplinaridade por turma
- Adoção de procedimentos comuns para prevenir/resolver possíveis problemas de indisciplina
- Análise dos resultados escolares dos alunos e definição de estratégias de melhoria

Calendarização

Todas as atividades iniciar-se-ão no ano letivo 2017/18, exceto a realização de atividades/projetos de interdisciplinaridade, que se iniciarão no ano letivo 2018/19.

Resultados a alcançar

Criação de rotinas de trabalho colaborativo em todos os professores.

Principais constrangimentos

Fraco envolvimento dos docentes por excesso de tarefas a realizar na componente não letiva
Elevado número de turmas por docente, o que poderá dificultar o trabalho colaborativo com todas

Recursos humanos envolvidos

Todos os professores da escola

Monitorização da Ação

Atas dos departamentos e dos conselhos de turma
Pautas de avaliação das turmas

<i>Área de Melhoria indicada pela Equipa da Avaliação Externa</i>	
<i>Supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula, enquanto estratégia formativa planificada, destinada à análise em torno das práticas, orientada para a rendibilização dos saberes profissionais e para o sucesso educativo</i>	
AÇÃO DE MELHORIA Nº 2	
Designação da Ação de Melhoria	
Supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula	
Coordenadores da Ação	Equipa operacional
Diretora Coordenadores de Departamento Curricular	Professores
Descrição da Ação de Melhoria	
Supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula, enquanto estratégia formativa planificada, destinada à análise em torno das práticas, orientada para a rendibilização dos saberes profissionais e para o sucesso educativo	
Objetivos da Ação de Melhoria	
Promover a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas turmas com problemas de insucesso escolar	
Atividades a realizar	
A supervisão da atividade letiva em contexto de sala de aula será implementada nas seguintes situações:	
<ul style="list-style-type: none"> • Por solicitação do professor, dirigida à diretora em documento com a devida fundamentação • Por decisão da diretora, ouvido o respetivo coordenador 	
Calendarização	
Todas as atividades iniciar-se-ão no ano letivo 2017/18.	
Resultados a alcançar	
Melhoria do sucesso das turmas	
Principais constrangimentos	
Disponibilidade do professor que deverá realizar a supervisão	
Recursos humanos envolvidos	

Todos os professores da escola
Monitorização da Ação
Relatórios dos momentos de supervisão Atas do conselho de turma

<i>Área de Melhoria indicada pela Equipa da Avaliação Externa</i>	
<i>Implementação de mecanismos estruturados de monitorização sistemática dos processos, como o de ensino e de aprendizagem, por forma a garantir uma eficaz autorregulação e investir na sua sustentabilidade e desenvolvimento</i>	
AÇÃO DE MELHORIA Nº 3	
Designação da Ação de Melhoria	
Sustentabilidade do desenvolvimento da organização	
Coordenadores da Ação	Equipa operacional
Equipa do Observatório da Qualidade	Professores
Descrição da Ação de Melhoria	
Implementação de mecanismos estruturados de monitorização sistemática dos processos, por forma a garantir uma eficaz autorregulação e investir na sua sustentabilidade e desenvolvimento	
Objetivos da Ação de Melhoria	
Promover a criação de um modelo de autoavaliação capaz de garantir a monitorização eficaz dos processos e uma autorregulação sustentável da organização	
Atividades a realizar	
Implementação da equipa Observatório da Qualidade para: <ul style="list-style-type: none"> • Construir/implementar um processo de autoavaliação da escola mais facilitador de uma análise objetiva • Monitorizar e avaliar a consecução das metas do Projeto Educativo de Escola • Monitorizar e avaliar a consecução das metas do Plano de Ação Estratégica • Monitorizar e avaliar a consecução do Plano de Melhorias 	

<ul style="list-style-type: none"> • Criar momentos de debate/reflexão de metodologias e resultados, com a intervenção de docentes, não docentes e alunos, no sentido de resolver problemas existentes e prevenir outros
Calendarização da ação de melhoria
Todas as atividades iniciar-se-ão no ano letivo 2017/18.
Resultados a alcançar
Melhoria das práticas, dos processos e dos resultados
Principais constrangimentos
<p>Influência de fatores externos, não controláveis pela Escola</p> <p>Excesso de funções exigidas ao pessoal docente e não docente, contribuindo para a falta de disponibilidade para outras tarefas</p> <p>Exigência, aos profissionais da educação, de competências para o exercício de funções externas à função docente (mecanismos de avaliação de uma organização tão complexa como o é uma Escola)</p>
Recursos humanos envolvidos
<p>Elementos da equipa do <i>Observatório da Qualidade</i></p> <p>Comunidade educativa</p>
Monitorização da Ação
Relatórios de autoavaliação da Escola

Considerações finais

Pelas razões enunciadas anteriormente, após aturado debate, foi nossa opção que este Plano de Melhoria fosse elaborado num documento único. No entanto, reforça-se que este, o Plano de Ações de Melhoria 2016/18 e o Plano de Ação Estratégica 2016/18 são documentos que se articulam e que se complementam entre si, pois é a súpula dos três que constitui a estratégia de aperfeiçoamento da nossa Escola.

No próximo ano letivo, terminada a vigência do Plano de Ações de Melhoria 2016/18 e do Plano de Ação Estratégica 2016/18, este Plano de Melhoria será enriquecido/acrescentado com as conclusões retiradas da sua monitorização e com as estratégias decorrentes da nossa autoavaliação. A equipa do Observatório da Qualidade está a preparar um conjunto de procedimentos que visam melhorar a monitorização das práticas, dos processos e dos resultados e, desta forma, munir a organização de mecanismos mais eficazes e sustentáveis.

No próximo ano letivo, este Plano, como documento onde se procura cruzar os resultados da Avaliação Externa com os resultados do trabalho de autoavaliação, será coordenado pela Equipa do Observatório da Qualidade, numa ligação permanente com a Diretora. A essa equipa compete o acompanhamento da sua implementação, a sua avaliação e a introdução de propostas de alterações, de métodos ou processos que se julguem necessários, de forma a espelhar a visão, a missão e os valores consignados no Projeto Educativo da Escola, contribuindo assim para que a qualidade-rigor; responsabilidade-competência sejam valores que caracterizam a Escola Secundária José Saramago.